

USO DE DICIONÁRIO E CONSTRUÇÃO DE GLOSSÁRIO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA¹

Fernando Moreno da Silva²
Rogério Aparecido Duarte³

RESUMO

Partindo do pressuposto de que o dicionário é subutilizado em sala de aula como ferramenta didática para ensino e aprendizagem de língua portuguesa, este artigo objetiva apresentar, com base nos fundamentos da lexicografia pedagógica, um resultado de pesquisa que mostra uma proposta didática com uso de dicionário para construir glossário produzido por alunos com base em letra de música. Para isso, são apresentadas etapas para consecução das atividades: proficiência lexicográfica e produção de glossário em grupo. É apresentada também uma proposta para proficiência lexicográfica, com exercícios que mostram a estrutura do dicionário. Espera-se com essa proposta estimular as atividades com o léxico por meio do uso de dicionário para desenvolver a competência lexical nos alunos.

Palavras-chave: proposta pedagógica, dicionário, glossário.

Introdução

Considerando a importância da língua e da linguagem na aquisição e transmissão de conhecimentos, o estudo do léxico se torna um poderoso instrumento para que o aluno desenvolva um domínio progressivo da leitura, da escrita e da oralidade, o que pode potencializar sua autonomia nos estudos e em suas interações sociais. É importante o emprego adequado do vocabulário para produzir sentidos e descrever com clareza e confiança suas considerações nos diferentes contextos comunicativos. Nesse sentido, compreendemos que o uso do dicionário é uma ferramenta pedagógica de grande valor

¹ A proposta é fruto de trabalho desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras), do *campus* de Cornélio Procopio da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). A pesquisa foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Pós-doutor em Linguística pela UNESP/Araraquara. Professor do Mestrado Profissional em Letras da UENP. Contato: moreno@uenp.edu.br.

³ Mestre em Letras pela UENP. Professor da rede estadual de ensino no município de Jacarezinho-PR. Contato: rogerioprof70@gmail.com.

para o ensino e a aprendizagem da língua, pois possui recursos importantes para reforçar os conteúdos e as propostas de abordagem do ensino da língua em sala de aula.

Partindo desses pressupostos, o objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta pedagógica aplicada de construção de glossário com base em letra de música, destinada aos professores do ensino fundamental II. Para apoiar as atividades, trabalhamos com os dicionários dos tipos 3 e 4 do Plano Nacional do Livro Didático – PNLD Dicionários 2012.

Com base nas propostas teórico-metodológicas de Welker (2004), Krieger (2012), Antunes (2012), Borba (2003), Bolzan e Durão (2011), Durão (2010) e Brasil (2006, 2012), relacionadas ao ensino e à aprendizagem do léxico em sala de aula, e partindo da hipótese de que há deficiência no uso do dicionário como ferramenta pedagógica, essa proposta didática apresentou desenvolver nos alunos as competências linguística (reflexão sobre a língua), lexical (aumento de vocabulário ativo e passivo), textual (organização transfrástica), discursiva (relação entre texto e realidade sócio-histórica), semântica (construção de significado), pragmática (uso da língua), comunicativa (uso de formas conforme o contexto) e, sobretudo, lexicográfica (uso de dicionário para aprendizagem da língua).

Lexicografia pedagógica

Ao se aproximar dos domínios do ensino e da aprendizagem de línguas, a lexicografia pedagógica objetiva adequar as obras lexicográficas, sobretudo os dicionários, ao uso escolar, aos níveis de ensino e aprendizagem de maneira progressiva e sistemática para que o aluno possa perceber o dicionário como potencial aliado no decorrer de sua vida estudantil, seja para produzir textos, seja para o desenvolvimento da capacidade leitora. Krieger (2012, p. 22) explica que:

A lexicografia pedagógica é uma nova área de conhecimento que vem crescendo no mundo todo em razão da consciência sobre o importante papel dos dicionários para o ensino/aprendizagem de línguas. Mesmo considerando que todo e qualquer dicionário é um instrumento didático, pois traz inúmeras informações sobre a língua e a cultura, a Lexicografia Pedagógica tem como fundamento de que é preciso adequar o tipo de dicionário aos distintos projetos de ensino/níveis de aprendizagem.

Nesse aspecto, o Brasil vem avançando, pois as ações governamentais implementadas desde 2002 incluíram as obras lexicográficas entre os materiais pedagógicos no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Com essa medida, o PNLD, além de retomar o valor pedagógico de gramáticas, propondo remodelá-las da forma mais próxima possível das situações e demandas do ensino e aprendizagem formais, também incluiu a consulta a dicionários como objeto de ensino e aprendizagem escolar.

Com disso, os dicionários ganharam espaço como material didático. Em 2012, além de dotar a rede pública de ensino básico com coleções didáticas de todas as áreas, assim como de acervos complementares destinados ao letramento e à alfabetização, o MEC enviou às escolas de ensinos fundamental (EF) e médio (EM) quatro acervos de dicionários escolares, a saber: tipo 1, tipo 2, tipo 3 e tipo 4.

Tipos de dicionário	Etapa de ensino	Caracterização
Dicionários de Tipo 1	1º ano do Ensino Fundamental	Mínimo de 500 e máximo de 1.000 verbetes. Proposta lexicográfica adequada às demandas do processo inicial de alfabetização.
Dicionários de Tipo 2	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental	Mínimo de 3.000 e máximo de 15.000 verbetes. Proposta lexicográfica adequada a alunos em fase de consolidação do domínio tanto da escrita quanto da organização e da linguagem típicas do gênero dicionário.
Dicionários de Tipo 3	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Mínimo de 19.000 e máximo de 35.000 verbetes. Proposta lexicográfica orientada pelas características de um dicionário padrão de uso escolar, porém adequada a alunos dos últimos anos do ensino fundamental.
Dicionário de Tipo 4	1º ao 3º ano do Ensino Médio	Mínimo de 40.000 e máximo de 100.000 verbetes. Proposta lexicográfica própria de um dicionário padrão, porém adequada às demandas escolares do ensino médio, inclusive o profissionalizante.

Tabela 1: Tipos de dicionários.

Fonte: Ministério da Educação (BRASIL, 2012, p. 19).

Feita a apresentação da lexicografia pedagógica, que norteia o emprego do dicionário como instrumento pedagógico, e das obras que compõem o PNLD Dicionários 2012, cumpre apresentar a seguir as etapas de atividade com o léxico que integram a proposta deste trabalho.

Apresentação da proposta

Para apresentar uma proposta dentro dos estudos do léxico que contribua para o ensino da língua no nível fundamental, aproximando conhecimento científico e prática escolar, sugerimos as seguintes etapas: elaborar atividades para o trabalho com a proficiência lexicográfica dos alunos; atividade de construção do glossário com base em *corpus* (letra de música); finalização do glossário em grupo.

1. Proficiência lexicográfica (também denominada “educação lexicográfica” ou “letramento lexicográfico”): como primeiro passo de intervenção na escola, é preciso capacitar os alunos para o uso do dicionário. Para isso, podem ser aplicadas sequências de atividades que os levem a refletir sobre forma de uso, tipos de dicionário, público a que se dirige e organização estrutural do dicionário.

2. Depois da proficiência lexicográfica, ou seja, capacitação ao uso do dicionário, as turmas podem ser divididas em grupos para análise do vocabulário da música. Cada grupo produz uma lista de palavras para compor um glossário. A análise pode focar apenas as palavras lexicais ou plenas (substantivos, adjetivos e verbos) e suas possíveis relações semânticas de acordo com o contexto da canção e o conhecimento linguístico e de mundo dos alunos. Como apoio para a análise, os grupos utilizam dicionários dos tipos 3 e 4 da coleção do PNLD-Dicionários (2012) de língua portuguesa.

3. Depois da produção preliminar das várias listas por cada um dos grupos, as produções são recolhidas e redistribuídas entre os grupos para que sejam reescritos e ajustados os verbetes. Após a redistribuição, com intermediação do professor, chegam à produção final, ou seja, um único glossário produzido por toda a turma.

Proficiência lexicográfica

A primeira intervenção junto aos alunos é a proficiência lexicográfica, ou seja, mostrar a estrutura de um dicionário, os diferentes tipos, recursos de um dicionário, ensinando-lhes o uso dessa obra lexicográfica. Seguem as atividades propostas para proficiência.

Objetivo da tarefa 1: Professor, espera-se que com esta atividade o aluno possa desenvolver sua capacidade de manejo de uso do dicionário e que se familiarize e perceba que a lista alfabética em que se encontram as palavras é de fundamental importância para o sucesso na busca por informações sobre um determinado vocábulo.

1) Para cada lista, indique com um círculo qual a palavra que aparece primeiro no dicionário:

1	gentil	generoso	gengibre
2	creme	cremar	cremoso
3	orca	orbital	orçamento
4	dicionário	dicção	dica
5	alegre	alegria	aleluia
6	ensino	ensinar	ensolarado
7	pecar	pecador	peça
8	lavoura	lavatório	lavrador
9	repreender	repreensão	represa
10	democracia	demitir	democrata

Expectativa de resposta: 1) generoso; 2) cremar; 3) orbital; 4) dica; 5) alegre; 6) ensinar; 7) peça; 8) lavatório; 9) repreender; 10) demitir.

Objetivo tarefa 2: Professor, essa atividade estimula o aluno a perceber os diversos sentidos que uma palavra pode assumir, e que o contexto discursivo da interação é que sempre vai determinar o sentido a ser ajustado durante o ato comunicativo.

2) Leia e responda:

“Ao terminar o almoço com o pai, na presença de alguns convidados, disse enfaticamente o menino: - Papai estou cheio! O pai imediatamente corrigiu-o: - Diga

satisfeito e não cheio. Pouco tempo depois, já na rua, ao ver um ônibus lotado, o menino voltou-se para o pai e disse: - Veja, pai, como aquele ônibus está satisfeito”.⁴

a) A maioria das palavras geralmente apresenta mais de um sentido, que quase sempre é determinado pelo contexto de uso do vocábulo. Explique com suas palavras por que o menino utilizou a palavra “satisfeito” para se referir ao ônibus na última linha do texto. Quais palavras ele poderia ter utilizado?

Expectativa de resposta: O aluno poderia substituir a palavra “satisfeito” por: cheio, lotado.

Objetivo tarefa 3: Professor, com esta atividade o aluno pode perceber o jogo polissêmico das palavras e tomar para si o conhecimento de um dos recursos lexicais mais importantes para a evolução e desenvolvimento da língua, por meio do qual palavras já existentes podem receber novas significações dentro dos grupos sociais. Tudo isso vai depender da frequência de uso desse vocábulo entre os falantes.

3) Procure as seguintes palavras no dicionário e encontre pelo menos dois sentidos diferentes para cada uma delas. a – banco, b – canto, c – pena, d – vela, e- vale, f - pasta, g – lima, h – peça.

a)Banco	Sentido 1 :	Sentido 2 :
b)Canto	Sentido 1 :	Sentido 2:
c)Pena	Sentido 1 :	Sentido 2 :
d)Vela	Sentido 1 :	Sentido 2 :
e)Vale	Sentido 1 :	Sentido 2 :
f)Pasta	Sentido 1 :	Sentido 2 :
g)Lima	Sentido 1 :	Sentido 2 :
h)Peça	Sentido 1 :	Sentido 2 :

Expectativa de resposta: a) **Banco:** Sentido 1: Instituição na qual se realizam transações financeiras, geralmente depósitos ou empréstimos mediante a cobrança de juros. Instituição financeira. Sentido 2: Objeto que é usado para sentar; b) **Canto:** Sentido 1: Emissão de sons, especialmente se forem harmoniosos ou rítmicos, por parte de um animal: o canto dos pássaros. Sentido 2: ângulo formado por duas paredes ou por duas superfícies; c) **Pena:** Sentido 1: Em uma ave, cada uma das peças que recobrem

⁴ Citado por Krieger (2012, p. 73)

sua pele. Sentido 2: Castigo imposto pelas autoridades a uma pessoa que cometeu um delito ou uma falta; d) **Vela**: Sentido 1: Objeto geralmente de cera e atravessado por um cordão que, ao ser aceso, serve para iluminar. Sentido 2: Peça de lona que, com a força do vento, serve para impulsionar uma embarcação; e) **Vale**: Sentido 1: Depressão de terra situada entre montanhas. Sentido 2: Adiantamento salarial. f) **Pasta**: Sentido 1: Pasta para carregar documentos. Sentido 2: Pasta para escovar os dentes; g) **Lima**: Sentido 1: Fruto da limeira. Sentido 2: Ferramenta geralmente de aço, com superfície estreada que serve para desgastar ou alisar metais ou outros materiais; h) **Peça**: Sentido 1: Em um jogo de tabuleiro, cada uma de suas pedras ou figuras. Sentido 2: Obra ou representação dramática.

Objetivo tarefa 4: Professor, essa atividade pode levar o aluno a reconhecer que existem palavras idênticas na escrita e na pronúncia, porém com significados diferentes, assim durante a leitura deve estar atento a essa possibilidade.

4) Homônimos perfeitos são as palavras que possuem a mesma grafia e o mesmo som. Sabendo disso, pesquise no dicionário o significado da palavra “manga” e responda:

a) Quantos significados você encontrou para a palavra “manga”? E quais são eles?

Expectativa de resposta: Três. 1. Em uma peça do vestuário, parte que cobre o braço total ou parcialmente. 2. Tubo longo feito com um material flexível e impermeável, que envolve e que protege algo. 3. Fruto da mangueira, comestível, aromático, de casca lisa e fina, e cuja polpa é laranja, fibrosa, suculenta e muito doce.

b) “manga” pode ser considerada um homônimo perfeito? Por quê?

Expectativa de resposta: Sim. Pois possui a mesma grafia, o mesmo som e significados diferentes.

Objetivo tarefa 5: Professor, aqui o objetivo é aproximar o aluno do dicionário como ferramenta de apoio para produção escrita, espera-se que por meio da pesquisa nessa obra ele possa enriquecer suas escolhas lexicais, tornando o texto bem construído.

5) Produção de texto

Imagine que você foi passar um final de semana no sítio de seu primo Joaquim e lá viveu muitas aventuras. Escreva um conto relatando à sua mãe essas aventuras. Nessa narrativa deve aparecer a palavra “manga” com pelo menos três sentidos diferentes. Não se esqueça de dar um título à narrativa e nem de consultar o dicionário.

Expectativa de resposta: Resposta pessoal

Objetivos tarefa 6: Professor, o propósito desta questão é reforçar os conteúdos da aula de uso do dicionário, levando o aluno a reconhecer dentro de um verbete o item a ser definido e também levar o aluno a perceber que os números funcionam como uma cerca que delimita os diversos significados de uma única palavra e quanto mais números houver no corpo de um verbete, mais polissêmica essa palavra será. Podem reconhecer, ainda, que as letras que aparecem entre parênteses e itálico assim se apresentam para não se confundirem com a definição da palavra-entrada, e que essas letras são chamadas de abonação e indicam o contexto de uso que a definição, a ela precedida, pode ser usada. Espera-se que o aluno perceba que letras em cor diferente no corpo do verbete funcionam como um sinalizador para o leitor, e que facilitam a busca pela informação desejada e que possa perceber que essa obra prima por economia de espaço, por isso são utilizadas abreviaturas.

6) Leia o verbete e responda o que se pede:

dormir (dor.*mir*) vi 1. Estar entregue ao sono; repousar, descansar (Estava tão cansado que dormiu no sofá da sala.); 2. fig estar morto (E depois do acidente olhou ao redor, fechou os olhos e dormiu para sempre); vti 3. ter relações sexuais (Donata era fruto de uma única noite em que seu pai dormia com sua mãe antes de partir para a guerra.) V conjug cobrir. (Bechara, 2011, p. 57).

a) Qual a palavra-entrada do verbete acima?

Expectativa de resposta: A palavra-entrada é dormir.

b) Qual a função dos números no texto?

Expectativa de resposta: Funcionam como uma cerca para delimitar os possíveis sentidos da mesma palavra.

c) Qual a função dos parentes e das letras em itálico na construção de sentido do verbete?

Expectativa de resposta: Os parênteses servem para separar a definição da abonação e as letras em itálico para demonstrar o contexto de uso da palavra de acordo com seu sentido.

d) Em sua opinião por que foi utilizada a cor vermelha na palavra esguicho?

Expectativa de resposta: Para chamar a atenção do leitor e facilitar a busca pela palavra desejada.

e) No corpo do verbete aparecem as seguintes abreviaturas: vi, fig, vti e V. Pesquise nas páginas iniciais do dicionário e escreva o que elas significam.

Expectativa de resposta: vi: Verbo intransitivo; fig: Figurativo; vti: Verbo transitivo indireto; V: Verbo.

Objetivo tarefa 7: Professor, nessa comparação o aluno pode perceber que os verbetes podem diferir muito um do outro, e que isso vai depender de fatores diversos, tais como: suporte, proposta lexicográfica, tipos de público, etc.

7) Nos verbetes abaixo, está presente o significado da palavra “dicionário” encontrado em dicionários distintos, o primeiro verbete foi retirado de um dicionário eletrônico e o segundo de um dicionário escolar. Leia-os e responda:

Dicionário:1 Coleção organizada, geralmente de forma alfabética, de um conjunto de palavras ou outras unidades lexicais de uma língua ou de qualquer ramo do saber humano, seguidas da sua significação, da sua tradução ou de outras informações sobre as unidades lexicais. **2** Coleção de palavras usadas habitualmente por uma pessoa, por um grupo social ou profissional, num domínio técnico, etc. **3** Conjunto de unidades

lexicais identificadas, organizadas e codificadas. **4** Dicionário vivo: pessoa erudita. (Fonte: Dicionário do Aurélio⁵)

dicionário (di.ci.o.ná.ri.o) **s.m.** Compilação em que se recolhem e se definem as palavra de um idioma, geralmente em ordem alfabética.[...] (RAMOS, 2011, p.269).

a) Quais as semelhanças e as diferenças entre eles?

Expectativa de resposta: No verbete do dicionário eletrônico a palavra vem amplamente definida, separadas em quatro acepções, não apresenta divisão silábica e nem abreviatura, já no dicionário impresso a palavra entrada é definida em uma única acepção e está presente a divisão silábica e uma abreviatura (s.m.). Substantivo masculino.

Aplicação da proposta: produzindo um glossário

Depois da proficiência lexicográfica, é hora da aplicação da proposta; sugerimos uma sequência de atividades para a construção de glossário pelos alunos com base em letra de música.

Inicialmente, o professor deve dividir a turma em grupos de quatro ou cinco alunos e explicar os objetivos da atividade. Num segundo momento, distribuir os textos para leitura entre os grupos, com informações pontuais a respeito do contexto de produção e circulação da letra e da música, bem como informações pertinentes sobre o estilo musical, biografia da banda e do autor da letra. Levantar discussões e troca de impressões entre os grupos e o professor.

Num terceiro momento, distribuir cópias com a letra da música e a folha em branco para a produção do glossário; realizar a leitura compartilhada da letra da música entre todos os grupos e o professor. Os dicionários dos tipos 3 e 4 são distribuídos entre os grupos para ajudar na elaboração dos verbetes. Utilizar dois tipos diferentes de dicionários para a realização da atividade, pois:

Comparar definições diferentes de uma mesma palavra permitirá, por exemplo, que o aluno: a) perceba as diferenças em jogo, com seus limites e possibilidades; b) identifique as obras adequadas ao seu grau

⁵ Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/dicionario>>. Acesso em 23/09/2016

de letramento atual; c) se familiarize com o gênero verbete; d) comece a compreender, por meio das definições mais simples e acessíveis, as mais complexas, formais e impessoais (BRASIL, 2012, p. 40).

Em seguida, analisar a letra da música, solicitando aos grupos que destaquem todos os verbos, substantivos e adjetivos presentes no texto. Relembrar que os verbos sempre vão aparecer na nomenclatura do dicionário de língua na forma de infinitivo (apontada/apontar); os substantivos e os adjetivos, no masculino, sem flexão de gênero, número ou grau (amada/amado). Informar aos alunos que nos verbetes do glossário que vão construir é preciso manter a forma de lema para a palavra-entrada da nomenclatura.

Finalmente, depois das produções em grupo, os glossários são recolhidos e redistribuídos entre os grupos para que sejam reescritos e ajustados os verbetes para se chegar à produção final, ou seja, um único glossário produzido pela turma.

Para exemplificar a aplicação da proposta, apresentamos como apêndice os glossários produzidos pelos alunos do 8º e 9º do ensino fundamental durante atividade realizada nas aulas de língua portuguesa⁶.

Considerações finais

Tendo em vista que por meio do léxico o homem tem salvaguardado às sucessivas gerações o sentimento de pertença a determinado grupo social, atualizando idiomas, acumulando conhecimentos e contribuindo de maneira decisiva para o avanço tecnológico das civilizações, o léxico e as ciências que dele tratam (Lexicologia, Lexicografia, Fraseologia, Fraseografia, Terminologia e Terminografia) têm contribuído de forma decisiva para o avanço desse processo, pois, ao direcionarem seus estudos à investigação e à compilação das palavras em dicionários, sistematizam tanto o léxico comum como o especializado e lançam luz sobre novas possibilidades de ensino da língua materna em sala de aula. Desse modo, o dicionário pode ser um importante instrumento no ensinar e na aprendizagem da língua portuguesa.

Apesar dos avanços da lexicografia e do potencial pedagógico das obras lexicográficas, estudos sobre intervenções aplicadas em sala de aula mostram que o

⁶ Essa proposta, para exemplificação, foi implementada durante as aulas de língua portuguesa em duas escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental do município de Jacarezinho-PR: alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Luiz Setti e alunos do 9º ano do Colégio Estadual Rui Barbosa, todos com idade entre 13 e 17 anos.

dicionário ainda é, no âmbito escolar, pouco explorado. O aluno não recebe as devidas instruções para uso do dicionário, o que vem comprovar a hipótese da subutilização dessa obra em ambiente escolar. Além de ortografia, significado e tradução (funções mais conhecidas pelos usuários), ele pode oferecer ainda: antônimos e sinônimos, classe gramatical, etimologia, gramática, marca de uso, homônimos e parônimos, pronúncia correta, separação silábica, uso das palavras, unidades fraseológicas, variação, etc.

Capacitar os alunos para o uso de dicionários, quando articulado a outras propostas que dão conta do ensino da língua portuguesa, pode contribuir de modo significativo no decorrer da vida estudantil do aluno como material de apoio para a ampliação e desenvolvimento progressivo da leitura, da escrita e da oralidade; aliado a tudo isso, essa ferramenta ainda pode expandir seu universo lexical, para que assim possa interagir de forma mais rica em suas interações comunicativas dentro ou fora da escola.

Assim, a proposta de construção de glossário pode aumentar a proficiência no trato com dicionário para desenvolver suas competências lexicais e ampliar suas habilidades nas atividades de leitura e escrita, confrontando seus conhecimentos linguísticos com as informações dos dicionários, melhorando os textos construídos por eles em suas relações sociais cotidianas.

Referências

- ANTUNES, Irandé. *O território das palavras: estudo do léxico em sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 176 p.
- BECHARA, Evanildo. *Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- BOLZAN, Rosane Maria; DURÃO, Adja Balbino de Amorim B. O trabalho com dicionários em sala de aula: relato de uma contribuição para a formação docente em lexicografia. *Moara*, Belém, n. 36, p.181-196, jul.-dez, 2011.
- BORBA, Francisco da Silva. *Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia*. São Paulo: UNESP, 2003. 360 p.
- BRASIL. *Dicionários em sala de aula*. Elaboração de Egon de Oliveira Rangel e Marcos Bagno. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2006. 155 p.

_____. *Com direito à palavra: dicionários em sala de aula*. Elaboração de Egon de Oliveira Rangel. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. 147 p.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim B. (org.). *Vendo o dicionário com outros olhos*. Londrina: EDUEL, 2010. 164 p.

KRIEGER, Maria Graça. *Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. 96 p.

RAMOS, Rogério de Araújo (ed. resp.). *Dicionário didático de língua portuguesa*. 2 ed. São Paulo: SM, 2011.

WELKER, Herbert Andreas. *Uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004. 287 p.

YUKA, Marcelo. *A minha alma*. (a paz que eu não quero) Intérpretes: O Rappa. CD Lado A, Lado B. Disponível em: < <https://www.vagalume.com.br/o-rappa/minha-alma-a-paz-que-eu-nao-quer.html> > Acesso em: 10 set. 2016.

Apêndice

1. Glossário construído pelos alunos do 8º do ensino fundamental

Minha Alma (A Paz Que Eu Não Quero) *O Rappa*

a minha **alma** está **armada**
e **apontada** para a **cara**
do **sossego** (sego)
pois **paz** sem **voz**
não é paz é **medo** (medo)
às vezes eu **falo** com a **vida**
às vezes é ela quem **diz**
qual a **paz** que eu não **quero**
conservar
para **tentar ser feliz**
as **grades** do **condomínio**
são para **trazer proteção**
mas também **trazem** a **dúvida**
se não é você que **está** nessa **prisão**
me **abraçe** e me **dê** um **beijo**
faça um **filho** comigo
mas não me **deixe sentar**
na **poltrona** no **dia** de **domingo**
procurando novas drogas
de **aluguel** nesse **vídeo**
coagido pela **paz**

que eu não **quero**
seguir admitindo
Fonte: YUKA (2010)

Abraçar: Assumir ou aderir uma tarefa ou uma doutrina.

Admitir: Aceitar a hipótese.

Alma: Espírito.

Aluguel: Uso de bens alheios mediante pagamentos. Esse aluguel é de propaganda.

Apontar: Assinalar ou indicar.

Armar: Preparar. A arma está preparada para atirar.

Beijo: Ato de tocar com os lábios em alguém ou algo, tomar parte da causa.

Cara: face.

Coagir: Obrigar alguém a fazer alguma coisa.

Condomínio: Conjunto residencial geralmente cercado, com acesso controlado.

Conservar: Manter-se em bom estado ou no estado anterior.

Dar: Entregar.

Deixar: Largar, soltar.

Dia: Período de tempo que transcorre entre o nascer do sol e o momento em que este se põe.

Dizer: Apresentar algo por meio de palavras.

Domingo: Dia que inicia a semana.

Droga: Coisa de má qualidade.

Dúvida: Incerteza

Estar: Achar-se.

Falar: Expor pensamentos.

Feliz: Contente, alegre.

Filho: Descendente.

Grade: Armação de barras de metal

Medo: Condição

Novo: Notícias recentes.

Paz: Calma.

Poltrona: Grande cadeira.

Prisão: Captura ou aprisionamento.

Procurar: Esforçar-se para achar.

Proteção: Defesa.

Querer: Ter intenção.

Seguir: Agir ou estar em consonância.

Ser: Apresentar certos traços.

Sossego: Tranquilidade.

Tentar: Esforçar.

Vida: Existência do ser humano.

Vida: Ânimo, força.

Vídeo: Técnica de reprodução de imagens em movimento.

Voz: Som que se produz nos seres humanos e em muitos mamíferos.

2. Glossário construído pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental

Abraçar: Apertar ou rodear com os braços.

Admitir: Aceitar.

Alma: Caráter, índole. A alma (caráter) está apontando para o sossego (paz) destacado em outras partes da música.

Aluguel: Sessão do uso de prioridade ou prestações de serviços por tempo e por preço determinado.

Apontar: Direcionar.

Armar: Preparar para enfrentar adversidade ou adversário.

Cara: Parte da frente da cabeça, onde se encontram olhos, boca, nariz, etc. Arma está apontada para a cara dos conformistas.

Coagido: Forçado, obrigado.

Condomínio: Conjunto de casas.

Conservar: Guardar.

Dar: Ceder, transferir, doar.

Deixar: Largar, soltar.

Dia: O período de tempo que transcorre entre o nascer do sol e o momento em que este se põe.

Dizer: Apresentar algo por meio de palavras.

Domingo: Dia que inicia a semana, dia de ficar em casa relaxando.

Droga: Coisa de pouco valor, insignificante ou de má qualidade.

Dúvida: Ausência de clareza ou certeza sobre fatos.

Estar: Encontrar-se em certo estado, condição ou situação no tempo ou espaço.

Falar: Pronunciar ou dizer palavras.

Feliz: Contente, alegre.

Filho: Indivíduo do sexo masculino em relação a seus pais.

Grade: Armação de barras de metal ou de madeiras para fechar, proteger, resguardar um lugar.

Medo: Ansiedade diante de uma situação desagradável, possibilidade de fracasso.

Paz: Ausência de guerra ou de conflito, tranquilidade, sossego.

Poltrona: Grande cadeira, geralmente estofada.

Prisão: Recinto fechado.

Procurar: Esforçar-se para achar, tentar encontrar, buscar.

Proteção: Segurança.

Querer: Desejar.

Seguir: Agir ou estar em consonância com; atender; obedecer; seguir preceitos; seguir costumes.

Sentar: Tomar assento.

Sossego: Paz, descanso, tranquilidade.

Tentar: Esforçar para conseguir alguma coisa.

Vida: Existência dos seres.

Vídeo: Gravação.

Voz: Som que se produz nos seres humanos e em muitos mamíferos.

DICTIONARY USE AND GLOSSARY PRODUCTION: A PEDAGOGICAL PROPOSAL

ABSTRACT

Based on the presupposition that the dictionary is underutilized in the classroom as a didactic tool for teaching and learning Portuguese, this article intends to present, based on the

fundamentals of pedagogic lexicography, a didactic proposal using a dictionary, constructing a glossary produced by students based on music. To accomplish this, the following activities are presented: lexicographic proficiency and group glossary production. Also presented is a proposal for lexicographic proficiency, with exercises that show the structure of the dictionary. This proposal intends to stimulate activities with the lexicon through the use of dictionary to develop lexical competence in students.

Keywords: pedagogical proposal, dictionary, glossary.

Recebido em: 12/11/2019

Aprovado em: 27/01/2020